



O CONTROLE DE QUALIDADE NA PRESERVAÇÃO DE MADEIRAS

Gisleine Aparecida da Silva (silvagus@ipt.br)

Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo
Centro de Tecnologia de Recursos Florestais
Laboratório de Árvores, Madeiras e Móveis
Avenida Professor Almeida Prado, 532 – Butantã – São Paulo - SP

RESUMO: A importância da preservação de madeiras no Brasil está diretamente relacionada com a diminuição da pressão sobre as florestas nativas. Também é um estímulo ao reflorestamento no Brasil, pois as espécies aqui plantadas – pinus e eucalipto – uma vez tratadas adequadamente, têm um incremento na sua vida útil, podendo substituir as espécies nativas. Entretanto, para que a madeira oriunda do reflorestamento possa substituir uma espécie nativa, o tratamento químico realizado em usinas de preservação tem que ser adequadamente acompanhado, bem como a madeira tratada produzida deve passar por controle de qualidade para garantir os parâmetros estabelecidos em normas técnicas do setor. Atualmente, muitas usinas de preservação de madeiras funcionam sem o devido registro no IBAMA e a madeira tratada que produzem não atende os requisitos mínimos para ser utilizada como postes, mourões, dormentes e em peças para a construção civil. Normas técnicas publicadas recentemente pela Associação Brasileira de Normas Técnicas, como a NBR 16143 – Preservação de madeiras – Sistema de categorias de uso e a NBR 6232 – Penetração e retenção de preservativos em madeira tratada sob pressão são importantes instrumentos para produção de madeira tratada de qualidade. Este trabalho pretende mostrar a experiência do Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo no controle de qualidade de madeira preservada.

Palavras Chave: preservação de madeiras, madeira tratada, controle de qualidade

QUALITY CONTROL IN WOOD PRESERVATION

ABSTRACT: The importance of the wood preservation in Brazil is directly related to the decrease in pressure on native forests . Is an incentive for reforestation in Brazil , because the species planted here - pine and eucalyptus - once properly treated , have an increase in their life , which may replace the native species . However, for the timber coming from reforestation to replace a native species , the chemical treatment used in preserving plants have to be properly monitored and treated wood produced must go through quality control to ensure the parameters estabelecidos in technical standards sector. Currently , many preserving plants work without proper registration with IBAMA and treated wood that produce does not meet the minimum requirements for use as poles , fence posts , sleepers and parts for construction . Technical standards recently published by the Brazilian Association of Technical Standards , as the NBR 16143 - Preservation of timber - System use categories and NBR 6232 - Penetration and retention of preservatives in pressure treated wood are important tools for the production of treated wood quality . This work aims to show the experience of the Technological Research Institute of São Paulo in quality control of preserved wood .

Keywords: wood preservation, treated wood, quality control

INTRODUÇÃO

A importância da preservação de madeiras no Brasil está diretamente relacionada com a diminuição da pressão sobre as florestas nativas. A preservação de madeiras também é um estímulo ao reflorestamento no Brasil, pois as espécies aqui plantadas – pinus e eucalipto – uma vez tratadas adequadamente, têm um incremento na sua vida útil, podendo substituir as espécies nativas.

Entretanto, para que a madeira oriunda do reflorestamento possa substituir uma espécie nativa, o tratamento químico realizado em usinas de preservação tem que ser adequadamente acompanhado, bem como a madeira tratada produzida deve passar por controle de qualidade para garantir os parâmetros estabelecidos em normas técnicas do setor.

Segundo a EOQC – Organização Européia para o Controle de Qualidade, “Qualidade de um material é a condição necessária de aptidão para a finalidade a que se destina”.

Exigir de um produto qualidade além da necessária é encarecê-lo, exigir menos acarreta danos ao fabricante e ao consumidor.

Atualmente diversas ferramentas podem auxiliar tanto o produtor quanto o consumidor na tomada de decisões no que se refere à produção, compra e uso de madeira tratada.

1. LEGISLAÇÃO

Segundo LEPAGE *et. al* (1986), na década de 1960 houve aumento do número de pesquisas na área de preservação de madeiras iniciadas nos anos anteriores, bem como início de pesquisas sobre processos de tratamento, distribuição de produtos preservativos em mourões e tratabilidade.

Também nesse período, várias usinas foram instaladas no Brasil, principalmente para a produção de dormentes ferroviários e postes. Este desenvolvimento do setor criou condições para o estabelecimento da legislação que regulamentaria o emprego de madeira tratada.

A atividade de preservação de madeiras é atualmente regulamentada pelo IBAMA - Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis, órgão vinculado ao Ministério do Meio Ambiente.

A legislação brasileira em vigor referente ao setor de preservação de madeiras contempla os seguintes documentos:

- Lei nº 4.797, de 20 de outubro de 1965 – torna obrigatório pelas empresas concessionárias de serviços públicos o emprego de madeira tratada;
- Portaria Interministerial nº 292, de 28 de abril de 1989 – torna obrigatório o registro junto ao IBAMA, das usinas de preservação de madeiras, bem como dos produtos preservativos utilizados;
- Instrução Normativa nº 5, de 20 de outubro de 1992 – disciplina os procedimentos a serem observados quando do cumprimento do estabelecido na Portaria Interministerial nº 292;
- Portaria Normativa nº 151, de 24 de novembro de 1997 – define quais documentos devem ser apresentados quando da solicitação de registro de um produto preservativo de madeira;
- Instrução Normativa nº 132, de 10 de novembro de 2006 – estabelece medidas restritivas à continuidade de atividades que envolvam produtos destinados à preservação de madeiras que contenham os ingredientes ativos Lindane (gama-hexaclorociclohexano) e Pentaclorofenol (PCP) e seus sais no Brasil.